

Bacia do Rio Itapemirim terá 1 milhão de mudas

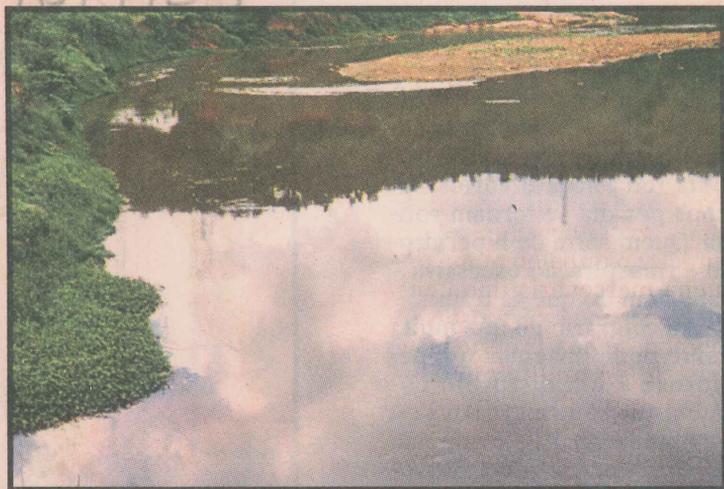
José Carvalho assinou ontem convênio de R\$ 280 mil para projeto de preservação

BRUNO ATHAYDE

Guaçuí - Em sua visita ao município de Alegre, o ministro do Meio Ambiente, José Carlos Carvalho, assegurou a liberação de recursos para a produção adicional de um milhão de mudas para o projeto de Recuperação e Revitalização dos Recursos Hídricos da Bacia do Rio Itapemirim. Carvalho assinou um convênio no valor de R\$ 280 mil entre o Ministério do Meio Ambiente e o Consórcio Intermunicipal da Bacia do Rio Itapemirim.

O ministro ressaltou a importância do projeto e afirmou que é impossível a sua continuidade sem uma infraestrutura que ofereça meios para o produtor rural preservar a área degradada. "É importante também disponibilizar as mudas para as prefeituras e para os produtores rurais participarem desse esforço de recuperação da bacia. Porque não adianta fazer uma divulgação da bacia, não adianta motivar os agricultores, e verificar que em muitos casos essa ação não se concretiza, porque não há mudas disponíveis para o agricultor plantar", disse Carvalho.

O ministro disse ainda que esse é um projeto com resultados de longo prazo. "O resultado do projeto será a recomposição das matas ciliares e o reflorestamento das matas de topo, onde a erosão está assoreando os cursos da água. Além disso, pretende-se criar uma oferta de madeira para uso local da comunidade."



Denise Vieira

Preocupação

A degradação do Rio Itapemirim foi criticada pelo ministro do Meio Ambiente

O convênio, assinado na manhã de ontem, no Centro de Ciências Agrárias, integra a segunda fase do projeto de recuperação e revitalização dos recursos hídricos da bacia. Durante a visita, o ministro criticou a degradação ambiental da Bacia do Rio Itapemirim. Segundo ele, a região encontra-se "drasticamente afetada por ações antrópicas".

Projeto

Após a assinatura do convênio, o ministro participou de uma palestra sobre o Sistema de Informações Hidrológicas da Bacia do Rio Itapemirim (Sihbri), que é um projeto-piloto no Espírito Santo que possibilitou o desenvolvimento de uma rede de informação sobre usuários de recursos hídricos e qualidade de água. O levantamento possibilitará a realização do Plano Diretor da Bacia e o desenvolvimento de um modelo de gestão.

Em seguida, Carvalho visitou as obras do Núcleo de Estudos e de Difusão da Tecnologia em Floresta, Recursos Hídricos e Agricultura Sustentável (Nedtec), que serão inauguradas até o final do ano. Além de ter participado

da assembléia de eleição da nova diretoria do Consórcio da Bacia do Rio Itapemirim.

O ministro recebeu da Associação Amigos do Caparaó de Alegre um dossiê sobre os trabalhos realizados na região. O documento incluiu denúncias de crimes ambientais ocorridos na área.

COMPOSIÇÃO

Bacia abrange 17 municípios

O Rio Itapemirim nasce na Serra do Caparaó, onde está o Pico da Bandeira, com 2.897 metros. A bacia hidrográfica conta com uma área de drenagem de 6.545 quilômetros quadrados, abrangendo 17 municípios: Alegre, Atílio Vivacqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição do Castelo, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Itapemirim, Iúna, Jerônimo Monteiro, Lajinha (Minas Gerais), Marataízes, Muniz Freire, Muqui, Vargem Alta e Venda Nova do Imigrante. A área representa 13% da área total do Espírito Santo.